



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em nome dos demais convidados, após palavras da Presidente Michelle Bachelet

Viña del Mar-Chile, 11 de março de 2006

Tomo a palavra para saudar, em nome dos que aqui estão, à nova Presidente do Chile. Ao felicitá-la, estou realizando o desejo de muitos cidadãos do mundo, certamente de todos os latino-americanos.

Sua eleição, prezada Michelle, é um momento de enorme importância para o povo chileno, para a democracia e para o desenvolvimento de seu País, mais que isso, ultrapassa as fronteiras do nosso querido Chile, atingindo a América Latina e a comunidade internacional.

Consagra a trajetória política de uma mulher, que simboliza a vontade, a força, e o compromisso de participação cidadã de milhões de mulheres do nosso continente e de todo o mundo.

Homenageia a história de milhares de homens e mulheres do Chile da América Latina que resistiram à tirania e lutaram com persistência pela paz, pela democracia e pela justiça social em nossa região.

As dores do exílio e as perdas sofridas não produziram em Você amargura ou rancor. Ao contrário, alicerçaram sua convicção de que somente na solidariedade e na tolerância estavam as bases, as condições essenciais para se buscar a reconciliação em nossos Países.

Sabemos que nos últimos anos a sociedade chilena sofreu importantes transformações. Sua liderança nesse processo foi fundamental, não só como Ministra da Saúde e Ministra da Defesa, mas como protagonista do processo de ampliação da cidadania de todas as mulheres chilenas.

Aí estão algumas das razões que fizeram de Você Presidente do Chile. Aí estão, como já disse, algumas das razões porque sua posse está sendo celebrada em toda a América Latina.



De uma América Latina que sabe ser um ator importante nas grandes decisões mundiais.

Estou feliz de que esteja aqui também o Presidente eleito do Haiti, que iniciará uma nova etapa de democracia em um país castigado, mas sempre ativo e lutador.

No Haiti – que Você conheceu como Ministra da Defesa – provamos, Chile, Uruguai, Argentina, Peru, Brasil e tantos outros países, que o mundo será melhor se trilharmos os caminhos da paz, dos direitos humanos e do respeito ao direito internacional. Sei que Você é e continuará sendo uma forte defensora do multilateralismo.

Aqui – se me permite – não posso deixar de dizer uma palavra sobre este grande Presidente, que foi Ricardo Lagos. Um líder, um inspirador, como tenho certeza você também será.

Estamos felizes em participar com você desta festa da democracia chilena e da democracia em nosso continente.

Sua eleição é uma afirmação do valor da mulher latino-americana, que, sob a sua inspiração, terá ainda mais presença e força em nossas vidas.

Michelle Bachelet, você não foi eleita por ser mulher, mas por seus atributos, que aos olhos da maioria do povo chileno – homens e mulheres – lhe conferem as melhores condições para governar o Chile.

Mas, felizmente, para a sociedade chilena, Você não deixou de ser eleita por ser mulher.

Durante sua campanha eleitoral você disse a cada chileno "estoy contigo".

Cabe agora, a teus colegas Presidentes, dizer a Você: Michelle, estamos contigo!